

Projeto de Decreto Legislativo 010/2019

“Concede o Título de Cidadão Honorário de Vacaria ao Sr. Renato Zacharias”.

Art. 1º - É concedido o Título de Cidadão Honorário de Vacaria ao Sr. Renato Zacharias, pelos relevantes serviços prestados a Comunidade Vacariense.

Parágrafo Único – A distinção de que trata o caput deste artigo, será entregue em Sessão Solene, do dia 15 de outubro de 2019.

Art. 2º - Fica a Mesa da Câmara Municipal, autorizada à providenciar a confecção do referido Título, bem como as demais despesas necessárias para a realização da solenidade.

Art. 3º - As despesas decorrentes deste Decreto, serão suportadas pelas dotações do orçamento do Poder Legislativo, em execução.

Art. 4º - Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Vacaria, 27 de setembro de 2019.

Fernando Lucena Maciel (PDT)

Valmir José Grazziotin (PDT)

Oswaldo Grigolo Junior (PSB)

Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)

Aldo da Silva (PT)

André Luiz Rokoski (MDB)

Marcos Lima (PTB)

Rita de Cássia Zamboni (PSB)

Valdemir de Oliveira (PTB)

Vanesa de Almeida Boeira (PSDB)

JUSTIFICATIVA

Renato Zacharias, nasceu no dia 27 de junho de 1973, na cidade de Jundiaí - SP, filho de Oscar Zacharias e Maria de Lurdes Rodrigues Zacharias, moradores de Itupeva-SP, onde Renato cresceu e estudou até o 2º grau.

Renato vem de uma família de esportistas e amava acompanhar o pai nos jogos e campeonatos de futebol. Sua aptidão nos esportes como vôlei, basquete e futebol era notória, porém a paixão pelo futebol falou mais alto. E falando em altura, nos seus 1,92 m, ainda na adolescência um olheiro o viu jogando nos campinhos de sua cidade e o convidou para o mundo do futebol.

Sempre com o apoio de seus pais, que embora com poucas condições financeiras, nunca deixaram de acreditar no potencial do filho, incentivando-o a voar mais alto em busca do seu sonho no futebol. Passou pela base do Esporte Clube São Paulo, em SP capital, quando depois de alguns meses foi levado para a cidade de Tanabi - SP onde se profissionalizou.

Neste tempo, a disciplina, a paixão, o alvo e o sofrimento se misturavam, pois morou de favor na casa de conhecidos do olheiro, que não era na mesma cidade que o clube. Acordava cedo para pegar carona na estrada com caminhões de pau de arara e percorria 40 km, todos os dias, para correr atrás do seu sonho. Pode se dizer que com bom êxito conquistou ser profissional, mas era só o primeiro passo.

Renato Tilão, como é popularmente conhecido na comunidade e no meio do futebol, firmou o apelido devido ao apelido do seu pai Oscar, que também é conhecido como Tilão, devido a uma dupla sertaneja dos meados de 1960 no interior de São Paulo Tilico e Tilão.

Renato, zagueiro, grande e alto, foi jogar em Santa Catarina, no Esporte Clube Tubarão, onde foi Vice-Campeão Catarinense, em 1997 contra o HAVAÍ, e ao usar uma camiseta de seu pai escrito Tilão, os amigos da bola fixaram o apelido Renato Tilão. Desde então, Renato aderiu com muito carinho o "Tilão" como é chamado e conhecido.

No mundo do futebol profissional, seu começo foi no E.C. Tanabi - SP, e assim foi voar mais alto, jogando na Arábia Saudita. Seu retorno ao Brasil, o fez beijar o chão ao pisar em solo brasileiro, demonstrando seu amor à pátria. Depois disso, desbravou os quatro cantos desta nação: passou pelo E.C. Itabaiana - SE, E.C. Tubarão, onde foi Campeão da Copinha de Santa Catarina no ano de 2000 e eleito o Melhor Zagueiro do campeonato, no E.C. Joinville foi campeão Catarinense em 2001, também passou pelo E.C. Ulbra de Canoas - RS, onde foi Campeão Gaúcho da Série C em 2002, Campeão Gaúcho Série - B em 2003, e Campeão Gaúcho Série A - 2ª FASE e Vice-Campeão Gaúcho no Gauchão de 2004 quando jogaram contra o Internacional. Depois passou pelo E.C. Veranópolis - RS, pelo Jaraguá do Sul - SC, pelo Guarany de Venâncio Aires - RS, onde subiram com o time para a série A do gauchão; passou pelo E.C. Santa Cruz - RS, pela Ulbra de Ji-Paraná, no estado de Rondônia, onde foi Campeão Rondoniense em 2007, passou pelo Moto Clube de São Luiz do Maranhão, onde foi Campeão Maranhense em 2008, voltou para Santa Catarina no E.C. Cidade Azul, em Tubarão. Também jogou no E.C. Bahia de Feira, na cidade de Feira de Santana - BA, chegando ao quadrangular estadual em 2010. Jogou também no Hercílio Luz em Tubarão - SC e finalizou seu voo como jogador profissional, no Grêmio Esportivo Glória de Vacaria em 2011.

No G.E. Glória, começou uma história de paixão pelo Rio Grande do Sul e especialmente por esta cidade. Após pendurar as chuteiras de um jogador profissional, nasceu as

chuteiras de um Treinador, que com sua bagagem colocaria em prática os valores e princípios para formar não apenas atletas, mas cidadãos e homens de caráter para nossa comunidade.

O projeto da Escolinha do Glória, nasceu em junho de 2011, com o amigo Marcelo Muller, ex-jogador do Grêmio de Porto Alegre e do Grêmio Esportivo Glória, também apaixonado pela cidade. O objetivo maior do projeto sempre foi alcançar as gurizadas de todas as classes sociais, atraindo-os pelo esporte, gerando qualidade de vida e saúde com a atividade física, e imprimindo no caráter da gurizada, a disciplina, a ordem, o respeito mútuo, a honra as autoridades familiares e as autoridades sociais.

Vale lembrar, que por dois anos consecutivos, a base sub-17 do G.E. Glória, Renato abriu mão da remuneração e doou seu tempo, conhecimento e família, em favor de seus atletas, onde desta equipe saíram jogadores que puderam se profissionalizar como: Critian Piriquito, Josefer Lima, Guilherme Melão, Germano Caon Ferreira e Rafael, sendo que 3 desses, são atuantes no futebol nacional e essa foi sua recompensa. Também contribuiu na escolinha para a bagagem de mais dois jogadores Alan Debona e o goleiro Elias.

Não se pode deixar passar em branco, que hoje juntamente com seus professores, nos campeonatos e escolinha, existe o projeto de isenção para crianças e adolescente carentes. Nas viagens de campeonatos, o professor é o primeiro a correr atrás, tanto em vestimentas e chuteiras, como de lanches e da organização, zelando pelo bem estar dos alunos e àqueles que não tem condições. Tira do próprio bolso para dar oportunidade as crianças no esporte que mais gostam.

Desses anos na Vacaria, doando-se em favor de vidas, uma das alegrias de Renato Tilão, é ver que seus atletas, seus guris, cresceram; muitos hoje já são formados dentista, constituíram família e são homens de bem.

Atualmente, as categorias de base do E.C. Glória, AFAVA e a Escolinha do Glória, tem reconhecimento estadual e respeito em meio a categoria de treinadores clubes de futebol, sabendo que os atletas são instruídos por um profissional e ser humano grandioso em valor humano, social e desportivo.

Renato Zacharias é casado com Camila Valim Rosa Zacharias, tem três filhos, Pedro Henrique, Matheus Henrique e Helena Vitória. Como a família Vacariana é amante de nossa cultura, e se considera "gaúcho de coração".

Mesmo com oportunidades de fixar residência e profissionalismo em outro lugar, Vacaria foi onde escolheu para construir uma vida.

A fé em Deus e nos princípios cristãos, são alicerce para ser esse homem de caráter excelente, bom esposo, bom pai, bom amigo, de um coração tão grande quanto seu tamanho, e assim tem colocado o seu viver em cuidar de crianças e adolescentes através do esporte, sendo muitas vezes um paizão para essa geração.

Vacaria, 27 de setembro de 2019.

Fernando Lucena Maciel (PDT)

Valmir José Grazziotin (PDT)

Oswaldo Grigolo Junior (PSB)

Selmari Etelvina Souza da Silva (PT)

Aldo da Silva (PT)

André Luiz Rokoski (MDB)

Marcos Lima (PTB)

Rita de Cássia Zamboni (PSB)

Valdemir de Oliveira (PTB)

Vanesa de Almeida Boeira (PSDB)